

# MUSEU DA PESSOA

## História

### Uma Menina Alegre

História de: [Arlete de Oliveira](#)

Autor: [Arlete de Oliveira](#)

Publicado em: 28/10/2010





Sell mixides - juntall o seu casacs e de lo conoldidde para ut ce cinema.







## Sinopse

A história que vamos contar é de Dona Arlete de Oliveira. Seu nome é só Arlete de Oliveira, porque seu marido também era “de Oliveira”. Ela tem 57 e mora no Bairro Moradas da Colina, há trinta anos.

Há muito tempo atrás nasce na cidade da Barra do Ribeiro, em uma família, uma menina muito sorridente chamada Arlete. Lá ela viveu muito tempo.

Em seis anos de sua vida, a menina foi a princesinha do seu lar, porque ela era a primogênita. Então, nasceram duas irmãs gêmeas e ela ajudava a cuidar dos bebês, mas brincava com os primos e primas que eram seus melhores amigos.

Sua infância foi muito boa, embora sua criação fosse diferente dos dias atuais.

Quando criança, era bem levada, sua brincadeira preferida era jogar bola com os meninos, aprontava, mas também estudava.

Seus pais eram rígidos com ela, para que tivesse boa educação. Eles usavam muito o diálogo para disciplinar os filhos. E todos ficavam ao redor dos pais, isto porque eles trabalhavam em casa, na lavoura de arroz.

Brincava junto com os meninos de sapata, pega-pega e vôlei, e não tinha maldade nenhuma.

Quando jovem trabalhou de babá e depois quando veio para cidade de Guaíba, trabalhou de merendeira na escola Amadeu Bolognesi, onde está até os dias de hoje. E suas merendas são deliciosas!

## História completa

A história que vamos contar é de Dona Arlete de Oliveira. Seu nome é só Arlete de Oliveira, porque seu marido também era “de Oliveira”. Ela tem cinquenta e sete anos e mora no Bairro Moradas da Colina, há trinta anos. Há muito tempo atrás nasce na cidade da Barra do Ribeiro, em uma família, uma menina muito sorridente chamada Arlete. Lá ela viveu muito tempo. Em seis anos de sua vida, a menina foi a princesinha do seu lar, porque ela era a primogênita. Então, nasceram duas irmãs gêmeas e ela ajudava a cuidar dos bebês, mas brincava com os primos e primas que eram seus melhores amigos. Sua infância foi muito boa, embora sua criação fosse diferente dos dias atuais. Quando criança, era bem levada, sua brincadeira preferida era jogar bola com os meninos, aprontava, mas também estudava. Seus pais eram rígidos com ela, para que tivesse boa educação. Eles usavam muito o diálogo para disciplinar os filhos. E todos ficavam ao redor dos pais, isto porque eles trabalhavam em casa, na lavoura de arroz. Brincava junto com os meninos de sapata, pega-pega e vôlei, e não tinha maldade nenhuma. Quando jovem trabalhou de babá e depois quando veio para cidade de Guaíba, trabalhou de merendeira na escola Amadeu Bolognesi, onde está até os dias de hoje. E suas merendas são deliciosas. Seu marido conheceu a Arlete desde pequena, pois moravam na mesma rua na Barra do Ribeiro. Ele era noivo de outra pessoa e ela namorava outro rapaz. Um dia, na rodoviária próximo ao campo de futebol onde ele jogava, teve um encontro marcante. Seu casaco caiu no chão, então, ele juntou-o e ao entregar a Arlete convidou-a para ir ao cinema. Você imagina qual é o seu nome? Pois é Jesus. Não é Jesus filho de Maria e nem o Filho do Salvador. Mas é o Seu Jesus. O Jesus esposo de Dona Arlete. Ela aceitou ir ao cinema e como seu pai estava lá disse que depois iriam conversar, para decidir a quem ela iria escolher, se o rapaz a quem namorava ou Jesus. Arlete escolheu Jesus. Namorou e após seis meses se casou. Veio morar na cidade de Guaíba, onde constituiu sua família. Nesse meio tempo teve um acontecimento marcante que

foi o falecimento de seu pai. A sua família é bem grande e bem unida. Tem quatro filhos, netos e terá a sua primeira bisneta. Se emociona com o nascimento de cada um dos seus. E é muito feliz por ser mãe. Esta é a história de uma menina alegre que ao decorrer dos anos, embora os percalços da vida, nunca perdeu o que mais demonstra no rosto, que é o sorriso.